



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 8ª – Reunião Plenária dia 31.03.2026.

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEITON CABOCLO. NÃO HOUE VEREADOR(A) AUSENTE. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Clenio Melo para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2026**, de autoria do Vereador Wallacy Kleyton Caboclo, que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Eduardo Albuquerque. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2026**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Leandro Ricardo Rodrigues de Lucena. Lido o **Requerimento nº 019/2026**, de autoria do Vereador Clenio Alves de Melo, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar a construção de redutores de velocidade (lombada/quebra-molas) na rua que se inicia fazendo ligação com a Rua João Pedro da Silva, finalizando na Rua Jacinta Nunes de Souza, sendo paralela ao leste com a Av. Luís Cosme de Magalhães. Lido o **Requerimento nº 020/2026**, de autoria do Vereador Clenio Alves de Melo, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar uma lombada (quebra-molas) na Rua Emílio Nunes da Silva, nº 293, bairro Tancredo Neves, neste Município. Lido o **Requerimento nº 021/2026**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a excelentíssima senhora Raquel Teixeira Lyra Lucena, Governadora, junto ao Diretor-Presidente do DER-PE, o senhor André de Souza Fonseca, e o 5º Distrito Operacional do DER em Sertânia, sob responsabilidade do senhor Engenheiro Luis de Castro, no sentido de viabilizar a sinalização horizontal, roço e recuperação do asfalto da PE-390, que liga o município de Serra Talhada/PE ao município de Floresta/PE. Lido o **Requerimento nº 022/2026**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a excelentíssima senhora Raquel Teixeira Lyra Lucena, Governadora, junto ao Diretor-Presidente do DER-PE, o senhor André de Souza Fonseca, e o 5º Distrito Operacional do DER em Sertânia, sob responsabilidade do senhor Engenheiro Luis de Castro, no sentido de viabilizar a instalação de redutor de velocidade (quebra-molas) com sinalização vertical na PE-390, na entrada do acesso da comunidade Serra Vermelha, e a criação de alça de acesso no trevo de entrada do Aeroporto Santa Magalhães na PE-390, que dá acesso ao

município de Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 013/2026**, de autoria do Vereador Clenio Alves de Melo, aos criadores, produtores e integrantes do Filme 1954, premiado em três categorias no festival de cinema Curta Taquary, em especial para Modesto de Barros e Carlos Sett e seus respectivos pontos de cultura, que desenvolvem a cadeia produtiva da cultura em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 016/2026**, de autoria de todos os Vereadores, ao Secretária de Educação, Edmar Bezerra Júnior, à Gestão Municipal, à Secretaria de Educação, aos Gestores Escolares, aos Professores, aos Coordenadores, aos Servidores e toda a comunidade educacional do município de Serra Talhada, pelo Selo Ouro de Compromisso Nacional Criança Alfabetizada 2025 (CNCA) concedido pela Secretaria de Educação Básica, vinculada ao MEC, em 23 de março de 2026, na cidade de Brasília/DF. Lida a **Indicação nº 008/2026**, de autoria do Vereador China Menezes, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de 02 (dois) banheiros públicos, sendo um masculino e um feminino, na Praça dos Ipês, localizada no bairro IPSEP, em Serra Talhada/PE. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos e a todas que estão acompanhando a sessão pelas rádios e redes sociais. Agradeço a presença da Polícia Militar de Pernambuco e agradeço a todos vocês aqui presentes. Mando um abraço para todos que estão acompanhando e agradeço pela audiência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Carlos Sett, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre o cinema curta-metragem e a cultura cinematográfica de Serra Talhada.** Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os vereadores. Bom dia a todos os presentes aqui. Bom dia aos ouvintes que acompanham pela rádio e pelas redes sociais. É com alegria que a gente está aqui hoje, a convite do vereador Clenio de Agenor, para receber esta moção de aplauso, por conta do nosso filme, do qual já falamos um pouco aqui no ano passado. Ele está circulando agora por alguns festivais e mostras competitivas de cinema em vários lugares do Brasil e também fora do país. Recentemente, na Mostra Taquari de Cinema, uma mostra que já acontece há 20 anos, em Taquaritinga do Norte, o nosso filme “1954” foi premiado em três categorias: melhor figurino, melhor som direto e o maior prêmio da noite, que é o de melhor filme da mostra Dália da Serra. Diante de 967 filmes inscritos, 67 foram selecionados para esse festival, e, entre eles, o nosso foi eleito o melhor filme da mostra. Para a gente, é uma alegria. Sempre que levamos o nome de Serra Talhada, seja para festivais de teatro, de dança ou de cinema, é de forma positiva. Então, esta moção também é uma forma de estarmos aqui para pedir mais incentivo, inclusive financeiro, para a cultura. A gente sabe que todos os segmentos da gestão pública municipal requerem recursos e investimento, mas a cultura, assim como a educação, a segurança pública, a infraestrutura e os serviços públicos, também precisa de incentivo. Este é um filme que foi feito totalmente com recurso captado pelo Governo do Estado, ou seja, não teve recurso do município. Conseguimos por meio da Lei Paulo Gustavo estadual realizar este e outro filme, “O Palco”, e agora estamos com esses trabalhos circulando nos festivais. Então, pedimos que a Câmara Municipal, que os senhores vereadores, olhem com mais sensibilidade para a área artística, para a cultura e para os artistas. Eu faço teatro há 30 anos aqui no município, Modesto, que é o roteirista do filme também está aqui presente, dizemos que ele é o dono da história; sou apenas o ator protagonista do filme, mas há uma série de artistas e pessoas de Serra Talhada envolvidas nesse processo. Para este filme, o nosso querido Marcos Carvalho, que já recebeu esta moção aqui no ano passado como produtor, trouxe também outros artistas para que pudéssemos contar essa história de forma artística, transformando o filme em uma obra de arte capaz de chegar aos festivais e conquistar premiações. Independentemente das leis de incentivo, o que a gente pede é um recurso para ação continuada. A gente faz teatro os 365 dias do ano; a gente faz cinema, que é algo muito caro, a gente faz 265 por ano, então a gente precisa de incentivo financeiro para contar essas histórias. Porque essas histórias, a partir do momento em que são produzidas, realizadas e finalizadas, vão ter um alcance mundial. O filme que teve, em dezembro, tanto o Palco como o 1954, esteve em um festival na Índia. Estivemos em um festival em Bogotá na Colômbia; Marcos Carvalho foi quem fez essa representatividade lá. E agora o filme já está inscrito em outros festivais, tanto em Pernambuco quanto em outros estados. Sempre que levamos o nome de Serra Talhada para outros lugares,

outros rincões, para outros países e outros estados, são sempre de maneira positiva. Então, temos percebido o aumento da violência em Serra Talhada, o aumento de acidentes em Serra Talhada e uma série de outras questões; e, se houver um investimento realmente firme na educação e, principalmente, na cultura, isso vai trazer uma mudança. Agora, esse investimento na cultura, na base, na escola, nas universidades, em ações culturais nos serviços de convivência, assim como temos núcleos de assistência social, se houvesse um investimento maior na cultura, com certeza vamos tirar muita gente da ociosidade, vamos tirar muitas crianças, adolescentes e jovens da criminalidade; vamos transformar, realmente, de forma benéfica e positiva, o nosso município. Agradecemos ao vereador Clenio de Agenor por essa emoção. Estamos sempre muito felizes em poder estar aqui falando de arte e de cultura. Eu também sou oriundo de Caiçarinha da Penha, sou escritor, já estive aqui recebendo moção de aplauso pelo meu quinto livro e está em gráfica o sexto livro. Então, a literatura, o cinema, o teatro, a dança, o artesanato, a capoeira, ou seja, as manifestações artísticas e culturais transformam, educam e constroem cidadania; elas agrupam, tiram as pessoas de outros caminhos, ou seja, colocam a gente em um caminho, digamos assim, mais sociável e mais respeitoso. Eu fui transformado pela arte e pela cultura. Quando vim, fugindo das secas, na década de 1990, minha mãe me trouxe, ainda criança, para a sede do município, nessa perspectiva de termos uma vida, digamos assim, diferente da agricultura, onde só se chovesse se criava alguma coisa. Hoje em dia, temos algumas políticas públicas lá, como cisternas e caminhão-pipa, mas, na minha época, não havia; caminhávamos 15 ou 20 km para pegar um galão de água para beber, então eram situações bem complicadas. E a minha vida, realmente, foi transformada pela educação e pela cultura, inclusive a arte e a cultura se tornaram minha profissão. Então, agradecemos a esta Casa Legislativa pela moção de aplauso, agradecemos ao vereador Clenio de Agenor, que tem se colocado à disposição para nos apoiar da forma que pode, mas volto a dizer: precisamos que todos deem as mãos e, principalmente, que tenhamos uma política pública para a cultura no município de Serra Talhada, com ações continuadas, para não fazermos um filme em 2025 e agora ele estar circulando em festivais, e, em 2027 não fazermos um filme, e só em 2030 fazer outro; é preciso que as produções culturais sejam contínuas. Hoje, sobrevivo, digamos assim, da minha arte, da minha cultura e do fazer cultural, então precisamos realmente desse incentivo, precisamos de projetos, precisamos de recursos para que as nossas ações tenham continuidade. Muito obrigado e até uma próxima oportunidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Carlos, pela presença e pela explanação. Que Deus ilumine você. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, bom dia a todos os ouvintes que neste momento estão antenados na sessão da Câmara. Quero saudar o secretário Dr. Allan Pereira e saudar a imprensa aqui presente. Presidente, não estou em condições de fazer um discurso; acabei de perder meu primo pela manhã, que veio a falecer. Era um primo e amigo, conhecido como Emissor de Deila. O enterro será às 16 horas, no distrito de Tauapiranga. Desde já, convido toda a comunidade de Caiçarinha, Logradouro e o distrito de Tauapiranga para se fazerem presentes no sepultamento do nosso amigo e primo, uma pessoa de Deus. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Antônio. Que Deus dê força a sua família a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Clenio Alves de Melo.** Mais uma vez, bom dia a todos. Senhor presidente, caros vereadores, Alice Conrado, ouvintes da Rádio Vila Bela, meu amigo Allan Pereira. Quero começar hoje registrando também meu pesar pelo falecimento do seu primo, amigo nosso. Registro também meu pesar à família de dona Rosária, que faleceu neste fim de semana lá na Conceição de Baixo. Que Deus conforte a família de Zezão, seus irmãos e amigos. Nossa moção de aplauso hoje é para o filme “1954”. Como disse Carlos, a gente sempre tem feito o possível para ajudar, e hoje, Carlos, ele chega onde a gente quer: o resultado positivo. Três prêmios, como você disse, a cereja do bolo. Melhor filme, numa seleção enorme que foi feita. Então, todos estão de parabéns; que Deus abençoe e que vocês continuem fazendo cultura. Meu orgulho é que você é de Caiçarinha; desde criança sempre tivemos um bom relacionamento. Eu, você e sua família somos compadres do meu pai e da minha mãe, que são compadres do seu pai e

da sua mãe. Então, temos esse laço de amizade, e você pode contar sempre comigo. Vou ler aqui a justificativa: sabemos o quanto é difícil fazer cultura em um país como o Brasil, mas sabemos ainda mais como é difícil produzir cultura no Sertão nordestino. E quando esse trabalho sai da nossa terra e é premiado lá fora, fica mais que evidente que não se trata apenas de um dom; tem a dedicação, a entrega, o suor de um trabalho duro e intenso, mas, acima de tudo, muito amor pela arte. Para sair desse jeito, tem que ter muito amor, muita perseverança e força de vontade. O Festival de Cinema Curta Taquary, que aconteceu em Taquaritinga do Norte, na sua 19ª edição, é o mais antigo do interior de Pernambuco e reconhecido nacionalmente por sua relevância para o cinema. E isso é só mais um degrau que você começou a subir, Carlos. O filme “1954” conta a história de uma família simples que vive às margens do Rio Pajeú, em Serra Talhada, com todas as suas particularidades e dificuldades do ano de 1954. Carlos Sett está completando 30 anos de carreira, como falou aqui, e Modesto Barros está perto de comemorar 40 anos de luta pela cultura do nosso município. Ambos têm a história da nossa cultura, o que significa muito trabalho para ser reconhecido. Diante do exposto, esta Casa reconhece e aplaude o senhor Nordeste de Barros, Carlos Sett e todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização do filme “1954”, contribuindo e continuando a contribuir para o desenvolvimento da nossa cultura. Parabéns, e que venham mais títulos, mais filmes e mais livros. Carlos, estou lendo seu livro; depois vou lhe dar um feedback. Vamos cuidar para fazer algum registro de lá, com certeza. Quero registrar também que, na última terça-feira, estivemos na CLIP junto com a governadora Raquel Lyra, o deputado Luciano Duque, o presidente IPA, Miguel Duque, onde tivemos a abertura da CLIP, da Feira Literária, e também um ato muito importante para a nossa cidade, Serra Talhada: a ordem de serviço da Polícia Científica do IML, que será instalada aqui em Serra Talhada. Parabéns a todos os envolvidos, todos mesmos, para que se chegasse até aqui. Tenho certeza — e vi muito nesta Casa — que muita gente pediu, muita gente falou, porque a necessidade é grande, não é só de um, é de todos. Serra Talhada precisa estar unida para conseguir conquistas como esse IML para nossa cidade. Quero também aproveitar para falar que, no dia 10/04, teremos mais um serra-talhadense que ganha o mundo; se não me engano, o nome do projeto dele é esse mesmo, “Ganhando o Mundo”, do nosso amigo cantor, compositor e escritor Paulo Cezar Silva, daqui de Serra Talhada, que já ganhou festival, já participou no palco com artistas nacionais como Milton Nascimento. Seu novo CD tem participação de Zeca Baleiro e, ultimamente, ele teve uma música gravada por Ney Matogrosso. Então, graças a Deus, Serra Talhada também, na área da cultura, está bem representada e espero que ele seja, assim como diz o Carlos, procurado para fazer shows e trazer sua música e sua apresentação para nossa cidade, para Serra Talhada, porque, como ele me disse no ano passado que todo mundo pergunta por que ele não vai cantar em Serra Talhada. Então, está faltando esse abraço do poder público, da gestão, para abraçar o artista, o Paulo. Esse show dele vai ser lá em Caiçarinha, dia 10, lá no Instituto Serra Grande; será gratuito. Quem puder participar, quem puder estar lá, será um encontro de cultura, de muita boa conversa e de bons amigos. Esse é Silva, nosso amigo PC Silva. No mais, obrigado a todos e que Deus abençoe, com uma ótima Semana Santa para todos. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Senhor Presidente, quero meus sentimentos de pêsames pelo falecimento do primo do Antonio de Antenor. Que Deus o receba no reino da Glória. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos. Em nome do presidente, saúdo os colegas vereadores aqui presentes, registro a presença da imprensa, em nome de Renan, da Rádio Vila Bela e Vila Bela Online, e Rochany de Laércio. Está aqui também o professor Leandro Lucena, o homem da corrida e dos cálculos, que sempre faz os cálculos na época das eleições; parabéns, professor. Allan Pereira, Pablo Vitto, assessor do deputado Luciano Duque, e o pastor Carlos, que está presente no plenário e, sempre que pode, prestigia a sessão; parabéns pela presença. Está aqui também Neném do Picolé, lá do bairro Vila Bela, e Zezinho grande atacante do Ferroviário. Bom dia aos ouvintes que estão em casa, através do rádio e da internet. Hoje venho à tribuna falar, e não me surpreende, pois vi no noticiário dos blogs que está em análise as contas do exercício da gestão da prefeita Márcia Conrado, do ano de 2023. O que fica claro é aquilo que sempre tenho dito aqui: a realidade que o nosso município vem enfrentando, a dificuldade

financeira, a falta de serviços e a falta de investimentos. Quando falo na tribuna, vêm tentar me rebater, querendo desmoralizar minha imagem, mas isso apenas comprova o que está lá para ser avaliado e analisado pela Segunda Câmara e pelos órgãos competentes; não sou eu que estou dizendo, são os órgãos responsáveis pela fiscalização. Serra Talhada terminou o ano de 2023 com um déficit financeiro de quase 44 milhões de reais. Por isso vemos a realidade que está aí: falta de medicamentos, e, se você anda pela cidade, a reclamação é constante, com garis cobrando salários; infelizmente, essa é a realidade da gestão que temos, uma gestão que não está preocupada em ver o que realmente precisa ser feito, em cortar regalias, porque estão concedendo regalias demais e se preocupando com o que não deveriam, enquanto os serra-talhadenses estão abandonados. Se você chega a um posto de saúde, falta remédio, como relatou o vereador Lindomar, que encontrou falta de Nistatina; eu estive no ano passado em vários postos de saúde e vi a mesma situação. Mas vão dizer ao vereador Lindomar que é falta de licitação; será que, em quase um ano, não deu para fazer licitação? E o que me deixa mais triste é que um vereador procurou a secretária de saúde para pedir atendimento a uma demanda da população, e a secretária respondeu ao vereador que não iria atendê-lo porque eu falava na tribuna e ele não me rebatia. Isso é uma falta de respeito da secretária com um vereador. Secretária, a senhora não está aqui para repreender o vereador; a senhora está para trabalhar, ver a realidade e ir aos postos de saúde verificar o que está faltando, inclusive produtos de limpeza. E a senhora vem rebater um vereador dizendo que não vai atendê-lo porque ele não me enfrenta na tribuna? Infelizmente, é nesse ponto que estamos chegando. Essa é a postura de tratar um vereador que está preocupado com a população, enquanto alguns ficam incomodados e tentando apontar defeitos. Infelizmente, essa é a realidade: não se preocupam em cuidar da cidade. Mas eu convido o vereador que falou aqui agora para ver a realidade que o nosso povo está enfrentando, andar à noite nos bairros e ver a escuridão tomando conta, enquanto se arrecada dinheiro da iluminação pública, mas falta investimento, porque estão esquecendo de administrar Serra Talhada e fazendo apenas política. Que ponto é esse que estamos enfrentando? Está aí uma empresa com dois meses de atraso, a Altino Ventura há mais de um ano não recebe; será que toda vez temos que tocar na mesma tecla? Se você chega na Manoel Pereira Lins, está tudo abandonado, sem proteção, com o lixo tomando conta. Então vamos nos preocupar, vamos defender o povo, vamos trabalhar pelo povo. Ficam alguns preocupados dizendo que tem vereador aqui só para bater palma para prefeito. Pelo amor de Deus, quem coloca a gente aqui é o povo; quem me colocou aqui foi o povo, foram eles que me elegeram. É por isso que venho para cá, eu não tenho rabo preso, eu falo aqui porque sou dessa tribuna. Sabe por quê? Porque eu não tenho um parente empregado na gestão para ter medo de falar a verdade. Não vou deixar de falar porque hoje eu não tenho rabo preso, nunca tive, e falo porque tenho livre arbítrio para falar; não tenho parente empregado, não devo favores. Ficam com medo porque só saem dos cantos se a prefeita de condição. Presidente, eu peço que tenham respeito com a minha fala, porque quando os outros estão falando, eu não interfiro ninguém não. Infelizmente, eu exijo respeito, porque toda vez que vou falar tentam me desmoralizar. Aqui é uma Câmara de Vereadores, não é um circo; temos que ter respeito. Se quer falar, pegue um microfone para falar, mas com respeito, não para desmoralizar. Eu estou falando a realidade, nunca faltei com respeito aqui, então peço que me respeitem e não fiquem cochichando enquanto eu falo. Quer falar, pegue o microfone, não fique falando por cima de mim, porque estou defendendo o povo, e foi o povo que me colocou aqui. Sou grata às 1.574 pessoas que foram às urnas e me deram o segundo mandato, porque Deus permitiu e o povo também. Eu não vou ver Serra Talhada se afundando e ficar calado; não estou aqui para achar tudo bonito. Estamos vivendo um momento difícil, e quando chegar o pior, vão ver o que enfrentarão, porque eles acham que estamos em um bom momento, mas quero ver quando o pior chegar. Bom dia a todos e que Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, colega vereadora Alice Conrado e demais vereadores, saúdo os presentes na pessoa de Allan Pereira, secretário de Governo, saúdo Carlos, meu amigo Modesto, o professor Leandro, Rogério, enfim, saúdo todos. Inicialmente, senhor presidente, gostaria de parabenizar o professor Leandro pela realização da última corrida que foi a “Corre Serra”. Eu tive a oportunidade de conhecer Leandro

lá em Luciano, cortando o cabelo, onde ele estava, talvez, na primeira ou segunda etapa do “Corre Serra”, e depois fiquei acompanhando os artigos. Mais adiante tive a grata felicidade de meu netinho estudar com os filhos dele na Escola Normal e tive a oportunidade de parabenizá-lo pessoalmente. Na condição do esporte, me alegra muito a felicidade de ter, inclusive, recebido algumas ligações de companheiros de Trindade, Garanhuns, porque, quando estivemos lá atrás na secretaria de esportes, plantamos sementes, inclusive os familiares de Domingos, quem lembra de Domingos, que corria e trabalhava no setor, me ligaram chorando e felizes com a quantidade de pessoas. Então, professor, parabéns pela realização. Parabênizo o companheiro Carlos e Modesto; Modesto, nós viemos lá desde 2000, quando eu era da diretoria de Cultura com Anildomá e Giovani, e se pensava muito naquele tempo. Existem sementes de algumas árvores que demoram a frutificar, mas continuam vivas, porque as boas sempre haverão de colocar bons frutos. Ontem estive com a companheira Regina, do Mutirão, conversando com ela, até porque ela acompanhou a obra do canal do Mutirão, um canal que passou mais de 20 anos para ser concluído, e a governadora Raquel Lyra concluiu o canal. Infelizmente, nos últimos meses, a equipe que trabalhava no canal deixou de atuar e, com as chuvas que têm caído, o transtorno para a comunidade tem sido enorme, porque o canal transborda, causando fedentina, presença de ratos, baratas, fezes e outros problemas. Digo à minha amiga Regina que ainda hoje farei um requerimento para a Secretaria de Governo do Estado e procurarei também a Secretaria de Obras, pois não é responsabilidade do município e sim do Estado, mas ambos devem dar as mãos porque ali vivem pessoas. A obra foi bem feita e concluída, mas, infelizmente, sem manutenção nem da Compesa, a situação fica preocupante para aquela comunidade. Regina, tenha a certeza de que nós estaremos fazendo nossa parte. Alerto também sobre a retirada das lombadas na BR-232. O governo federal retirou, e não importa a justificativa, mas o número de pessoas vitimadas no trecho que vai desde Vanete Almeida até o Atacadão tem sido muito alto. Acho que esta Casa deve se mobilizar. Falei ontem à noite com Fernando Filho, até porque, quando conseguimos lá atrás as lombadas eletrônicas, foi com Fernando Bezerra, e temos visto, Tércio, a quantidade de acidentes ocorridos ali na BR-232. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** Quanto à questão das lombadas eletrônicas, inclusive na semana passada, eu entrei com um requerimento ao DNIT cobrando informações, porque disseram que havia sido uma questão de licitação cujo prazo tinha acabado e, como você mesmo está dizendo, foi na cobrança que ninguém mais ouviu retorno dos órgãos competentes. Fiz o requerimento na semana passada e Aldenir ainda está aguardando resposta. O interessante é que todos nós, como Câmara, possamos fazer uma solicitação em conjunto, o que daria mais força em relação a isso. Quanto ao vereador que pediu respeito no momento da fala dele, onde está ele? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Saiu mais uma vez. Não tem problema, eu me junto ao seu requerimento, porque ontem Fernandinho me ligou para tratarmos de algumas emendas que ele está destinando, como sempre fez nesses 16 anos, e agora está prestes a fazer uma nova liberação. Eu só anuncio quando estiver presente, pois estive reunido com a prefeita Márcia na última quinta-feira, inclusive passei por você logo cedo. Ele me ligou ontem e conversamos sobre questões gerais; falei a ele da situação de calamidade na BR-232, que não respeita ninguém, e ele ficou de ver. Vou pegar a cópia do seu ofício para encaminhar, e acredito que o que falta, e o mais importante, é todo mundo se juntar e contribuir. Pode contar comigo. Não será um mérito apenas meu; amanhã ou depois qualquer parlamentar pode se envolver, e isso é natural. Outra coisa: quero parabenizar o prefeito João pela homenagem que fez a Vital Novaes, colocando o nome de Vital Novaes no Mercado Público da Encruzilhada. Nós estivemos de forma esporádica por lá, e vi lá, assim como no Mercado Público aqui de Serra Talhada, uma obra que aquela comunidade merecia. Minha filha mora próximo à Encruzilhada, mas, acima de tudo, registro a homenagem que foi feita a um homem sertanejo, simples, que vivia naquele mercado, não só como todos no Recife e contando suas histórias. Digo isso porque ele foi amigo da nossa família, de João Mocó, dentre outros. Quero parabenizar o prefeito João Campos por essa homenagem. Parabênizo também, com muita serenidade, a governadora Raquel Lyra pela realização do Circuito Literário de Pernambuco - CLIPE aqui em Serra Talhada, que mais uma vez trouxe para nossa cidade um evento que reuniu,

durante cinco dias, mais de quinze mil pessoas, com mais de quatrocentas hospedadas nos hotéis, movimentando a economia, mas, acima de tudo, dando oportunidade aos professores, através dos seus cupons, para que pudessem adquirir livros, Carlos e Modesto, porque quem não lê diminui sua história e o seu conhecimento. Temos que ter discernimento para reconhecer esse ato de grandeza, pois muitos municípios tentam tirar de Serra Talhada eventos desse porte, como recentemente, a CLIPE, que foi realizada aqui. Fica à governadora Raquel o nosso agradecimento. A prefeita Márcia enviou sua representação, assim como ontem tivemos a felicidade de inaugurar mais uma cozinha comunitária em parceria com o Governo do Estado. Faço esse paralelo entre João, Recife, e a governadora Raquel porque quem nos ouve neste momento, mesmo com suas posições políticas, quer que os problemas sejam resolvidos; não interessa mais quem é A ou B, quem é Bolsonaro ou Lula, não interessa mais a discussão partidária quando as pessoas continuam com seus problemas sem resposta. Precisamos ter posições firmes, mas reconhecer aqueles que, em algum momento, fazem algo para melhorar a vida da população. Volto aqui, entre uma dor e um suspiro, com tranquilidade, ao município com o qual tenho compromisso como parlamentar. Faço parte da base de governo e não é por isso que vou mostrar apenas as flores; nós temos problemas como todas as cidades, mas agradecemos a Deus pelas chuvas que têm caído, que ontem, de forma geral, trouxeram esperança ao homem do campo. Hoje estou com doze homens trabalhando lá na Lagartixa, plantando, como muitos fazem em Água Branca, Bernardo Vieira, Caiçarina. Quanto às estradas, elas serão feitas no tempo certo, como no ano passado, quando a patrulha mecanizada da prefeitura realizou a recuperação. O que importa é aliviar o sofrimento do homem do campo e dos animais. Todos sabem do meu processo de saúde e agora enfrento mais um problema com a hérnia que se abriu, fruto do esforço que fiz há quase um mês ao pegar um saco de milho para ajudar na hora do trabalho, mas assim é a vida. Trago esse suspiro porque, sinceramente, Tércio, Gilliard, Lindomar, Antônio, apesar das nossas posições partidárias e escolhas, as pessoas estão cansadas de ouvir discursos de conflito. Eu não vim aqui para aplausos por aplausos; venho dizer o que vivemos, venho para conversar com a prefeita Márcia e indicar aquilo que acompanhamos nos problemas que toda gestão possui. Mas aí trago referência que foi levantado das contas do tribunal, que são analisadas, são discutidas, mas de 2023 para cá eu só vi faltar pneu, porque capsulana teve direto. Eu vi faltar água, mas não vi faltar a merenda escolar. Eu vi faltar muitas coisas, mas não vi faltar material didático de qualidade. Não vi faltar fardamento escolar. Aí a gente encontra, na semana passada, a felicidade do nosso secretário de Educação estar em Brasília recebendo o selo ouro pelos resultados que a educação de Serra Talhada tem alcançado e que precisam ser divididos com todos os profissionais da educação, desde o auxiliar de serviços gerais até os professores. É um mero aplauso ou é uma decisão política de investir na educação, de dar as condições necessárias para que a gente atinja esses resultados? É uma felicidade de ver crianças hoje, com quatro ou cinco anos, lendo e escrevendo, e os trabalhos das creches, onde proporcionalmente Serra Talhada tem o maior número de alunos matriculados, maior até que Recife, inclusive com cinco alimentações, fralda e tratamento, formando os homens e mulheres do amanhã. E ontem, coincidentemente, estávamos aqui concedendo a Moção de Aplausos ao Colégio Imaculada da Conceição, que lá atrás, na minha infância, quando eu estudei no Manoel Pereira Lins, a escola mais pobre daqui, e às vezes tínhamos vontade de entrar na escola, e não podíamos. E hoje vemos nosso município com creches funcionando inclusive na zona rural, dando condições para que os filhos de todos nós, serratalhadenses, tenham um futuro melhor. Eu não vou radicalizar jamais o discurso; o que quero é que Deus continue me abençoando e me dando paz, fortalecendo a minha fé, trabalhando na minha cura, para que eu possa continuar dando a minha contribuição, olhando nos olhos de Márcia, abraçando quando for para abraçar e dizendo o que precisa ser dito, reconhecendo que muitas coisas têm acontecido. Por fim, estivemos visitando a Casa de Apoio do Município de Serra Talhada em Recife; fui à inauguração, que havia perdido por duas vezes, e lá estive com os companheiros. A decisão foi tomada depois da inauguração do mercado. E com o que a gente se depara? Quartos limpos, pessoas fazendo refeições de qualidade, inclusive ouvimos testemunhos de quem estava lá. Para vocês terem ideia, tinham ido dois ônibus de 48 lugares e mais seis carros pequenos. Será que isso não é pensar nas

peessoas? Isso não é dar contribuição aos filhos de Serra Talhada? Quando se abrem cozinhas comunitárias, mesmo em parceria com o Estado, não se está minimizando a fome? A fome existe, não se enganem. Hoje a vida dos aposentados e das pessoas das comunidades é muito difícil. Muitos têm seus benefícios comprometidos com empréstimos consignados. Há aposentados, e eu tenho testemunhos, que recebem duzentos reais, porque seus filhos, seus familiares fazem os empréstimos consignados em seus salários. Essas pessoas, no final do mês, pagam energia, pagam água e ficam esperando o que sobrar para comer. Por isso peço aos colegas que continuemos pensando e olhando para frente. Hoje mesmo estive ali na Maria Luiza Ferraz vendo aquele complemento de quase setenta metros que a prefeitura fará no tempo certo, assim como a ligação com a BR-232, quantas vezes citada aqui. Mas hoje é motivo de felicidade, porque tudo, no tempo certo, tem sido feito. Quero reafirmar meu compromisso e, mesmo na condição de vereador da base, continuar vendo Serra Talhada melhorando e fazendo sua parte, sem se esconder e sem jogar culpa, mas realizando o que tem que ser feito. A prefeita Márcia Conrado tem dado, sim, sua contribuição. Vamos continuar trabalhando; problemas vamos continuar tendo; dificuldades também. Mas eu diria que é preciso entender os momentos. Se para alguns não são os melhores, estamos no caminho certo, porque não nos curvamos, não baixamos a cabeça e continuamos olhando para a frente, investindo na educação e melhorando a vida das pessoas. E, por fim, convidar todos à nossa Comunidade da Fazenda Nova, que realizará na última sexta-feira a Caminhada Ecológica. E aí, professor, não é uma corrida normal, pois a gente chama todos para a reflexão. E este ano a gente estará refletindo sobre para onde você está colocando o seu lixo, porque muitas pessoas jogam seus lixos nas ruas e transferem aos outros as suas responsabilidades. Então vamos ter algo em torno de 400 pessoas, onde vamos sair de lá a partir das 5h30min, lá em frente à Referencial até a Fazenda Nova. Não é pago, mas a gente faz um café lá, que várias pessoas nos ajudam, então eu quero estender o convite a todos, mas aqueles que não vão que reflitam: gente, coloquem o lixo de vocês no lugar certo, que talvez seja a melhor contribuição que vocês podem dar, e na caminhada a gente vai palestrando, vai conversando, alguns vão correndo, mas vão com o único objetivo, como se chama corrida ecológica, melhorar com a nossa participação de forma efetiva a melhoria do nosso meio ambiente. Obrigado, bom dia a todos, que Deus nos abençoe, obrigado pela chuva, Senhor, a Ti rendo todas as homenagens, porque o homem que não coloca Deus no seu coração não sabe para onde vai. E espero que não se lembre apenas d'Ele na hora em que cai e que precisa apenas pedir e esquecer de agradecer. Por isso, todo dia eu te agradeço mais do que peço, porque tu já me dá muita coisa. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos. Cumprimento os colegas vereadores, na pessoa do nosso presidente, e a vereadora Alice Conrado. Quero também cumprimentar e parabenizar Carlos Silva e Modesto pelo prêmio recebido. Carlos, e Modesto, como bem foi dito, você vem representando Serra Talhada em vários festivais e sempre trazendo destaque para o nosso município, e isso nos deixa muito felizes em ver você levar o nome da nossa cidade além dos limites do nosso território. Quero cumprimentar e abraçar o secretário de governo, Allan Pereira, todos os presentes e a imprensa. De forma especial, quero abraçar e dizer ao professor Leandro, essa pessoa que aprendi a conhecer e que estamos apresentando o título de cidadão serra-talhadense, que você faz jus por tudo que tem feito. Aos colegas vereadores, tenho certeza de que será aprovado. Vamos deixar para ler sua biografia no momento da entrega do título, mas quero frisar a importância que você tem na sociedade, desde a sua atuação como docente, como professor da UAST, trabalhando com estatística e pesquisa. Quem não lembra, na época da Covid, do trabalho efetivo que você fez em nossa cidade, trazendo números e dados sobre como a doença estava avançando em nosso município? E como não destacar também a importância do seu trabalho na qualidade de vida das pessoas do nosso município, desde 2023, quando você criou a corrida Corre Serra, que vem crescendo a cada ano, e este ano, para minha surpresa, reuniu quase mil corredores em Serra Talhada. Então, isso me deixa feliz, eu como desportista, amante do esporte, não posso deixar de ressaltar e parabenizar pelo que você tem feito, despertado nas pessoas a vontade de praticar exercício e atividades físicas que nos dão qualidade de vida. Acredito que depois do Corre Serra, hoje aqui em Serra Talhada tem umas 10 corridas durante o ano, antes a

gente tinha apenas uma. Praticamente todo final de semana tem uma, isso tem muito da sua participação, Leandro. Quero dizer que você que já está aqui em Serra Talhada a mais de quinze anos aqui e que constituiu família aqui, é mais do que merecido a gente poder reconhecer as pessoas que escolheram Serra Talhada para viver e dar sua contribuição para o desenvolvimento, então fico feliz em poder estar apresentando esse projeto e tenho certeza de que esta Casa vai aprovar, e logo estaremos lendo toda a sua biografia para que as pessoas o conheçam mais. É uma honra para eu fazer essa parte; muitos criticam, mas isso é reconhecimento que temos com as pessoas que adotaram Serra Talhada para chamar de sua. Quero também parabenizar e agradecer a acolhida do amigo Islânio, lá nos Paus Brancos, neste final de semana, onde houve uma grande vaquejada; inclusive você, que faz parte dos jipeiros, estava lá fazendo uma trilha. Pudemos ver a quantidade de vaqueiros; aquele parque, que estava fechado há quase cinco anos, foi reaberto agora em uma grande festa, que começou no sábado e terminou ontem à noite. Pela quantidade de vaqueiros, vê-se como foi grandiosa. Temos que agradecer a Islânio, Ivan e toda a família que nos acolheram. Quero mandar um abraço aqui para o meu amigo Zé Bocão, que muitos conhecem Zezinho, amigo lá da pelada; um abraço, Zezinho. Eu não ia falar, mas você tocou em um assunto muito importante, Manoel, que foi a casa de apoio, onde nós estivemos, eu, você, Gilliard e Tércio, fazendo uma visita, péssima também, e de surpresa; ninguém sabia, e pudemos constatar o trabalho que é realizado naquela casa e a acolhida às pessoas que precisam de apoio em Recife. Como bem falou Zé Raimundo, é uma casa limpa, que oferece toda a condição de receber as pessoas de Serra Talhada. Como já foi dito pela secretária e pela nossa prefeita, são mais de mil pessoas que passam mensalmente naquela casa, Pinheiro, e acho que, antes de criticar, as pessoas deveriam conhecer, inclusive colher depoimentos de quem está lá; se não fosse aquela casa, muitos não saberiam como fazer um tratamento em Recife. Então, ficamos felizes em poder constatar de perto o quanto aqueles que torcem contra quebram a cara quando as coisas dão certo. Por fim, fico triste quando se usa esta tribuna para pedir respeito quando não se tem respeito, quando um colega usa a tribuna e diz que não tem rabo preso com ninguém; isso quer dizer que todos nós temos algo a esconder ou que estamos cometendo algo ilícito. Essa é uma palavra muito séria, muito grave, e espero que ele possa se retratar na próxima sessão, até porque quem pede respeito tem que respeitar, e a primeira falta de respeito é falar e não querer ouvir. Os ouvintes que nos acompanham pela rádio não podem presenciar, mas, quando eu falo e alguém se esconde atrás das cortinas para não ouvir o contraponto, isso é falta de respeito, no mínimo. E chegar aqui e dizer que está faltando medicamento A e B... ora, pode faltar; inclusive já fui a alguns postos e, porventura, estava faltando, mas eu não critiquei, fui primeiro saber com o técnico de enfermagem, com a enfermeira, com quem estava na unidade, por que estava faltando, há quanto tempo faltava, se aquilo era corriqueiro ou pontual. Eu duvido que seja algo corriqueiro; pode acontecer pontualmente de a gente chegar ao posto de saúde e faltar um medicamento. Saia de lá e vá à farmácia central saber o motivo, se esse medicamento não existe na farmácia central, se está em falta de distribuição ou se simplesmente deixou de ser entregue pelo fornecedor. Então, não estamos dizendo aqui que não falta medicamento ou que está tudo 100%, mas que tenhamos cuidado ao passar essa informação para a população. E dizer que o Altino Ventura está há dois anos sem receber recursos... qual fornecedor, qual trabalhador trabalha e não recebe? Por que há tanta gente no Altino Ventura sendo atendida todos os dias? Por que ontem não se fecharam as portas de Serra Talhada para ir para outro lugar? Ficam essas perguntas no ar para que possamos ter respostas. Pelo menos o Altino Ventura em algumas vezes que foi dito isso, ela própria desmentiu isso. Quer dizer eu vim aqui jogar para plateia aquilo que eu quero, mas sem passar a verdade é complicado porque toda mentira passa a ser uma verdade quando não há contraponto. E toda vez que é dito alguma coisa aqui que é um contraponto, dizem que é perseguição política, que é isso ou aquilo, mas tem que haver contraponto, porque, muitas vezes, uma mentira repetida acaba se tornando verdade. Não estamos aqui dizendo que alguém é dono da verdade ou que está totalmente correto, mas precisamos ter responsabilidade ao usar a tribuna e falar aquilo que realmente acontece. Mais uma vez, peço: fiscalizem, vão lá, não fiquem no “ouvir dizer”, não cheguem aqui sem antes fiscalizar, confrontar, procurar o secretário e ir aonde realmente precisa ir, para depois vir falar na tribuna. Então, fica

esse meu questionamento e também o meu repúdio à fala do companheiro quando diz que não há respeito entre nós, porque falta de respeito é falar e não ouvir, é dizer que alguém tem rabo preso; para isso, ele vai ter que dizer que rabo preso é esse. Eu gostaria que ele estivesse aqui para poder me responder, mas, como não está presente, fica registrada a minha indignação com a fala do companheiro. Digo isso porque o conheço; para quem não se lembra, ele já foi meu assessor de gabinete, conheço-o de muito antes, e, quando ele vem e coloca todos na mesma vala, isso não é correto. Ninguém está dizendo que todo mundo é certo; em tudo há o bom e o ruim: há político bom e político ruim, há médico bom e médico ruim, há advogado bom e advogado ruim. Cada um deve fazer a sua parte, e eu não vou me colocar na vala dos que não querem fazer aquilo que deve ser feito. Então, mais uma vez, fico indignado com a fala do companheiro. Espero que ele possa repensar e se retratar daquilo que disse hoje, quando ofendeu e desrespeitou todos os companheiros aqui desta Casa. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e a todos. Senhor presidente, em nome de quem saúdo os colegas vereadores, a vereadora Alice. Quero saudar e já parabenizar os atores e escritores serra-talhadenses Carlos 7 e meu amigo Modesto. Parabéns pelo prêmio. Saudar meu amigo Allan Pereira, secretário de Governo. Quero aqui também saudar e parabenizar meu colega e amigo professor Leandro, da UAST, esse grande estatístico. A UAST, gente, tem em seu quadro de professores mais de 200 profissionais; acho que 90% a 95% dos professores lá são doutores, e quem não é doutor é mestre. Quero parabenizar o senhor Leandro pela corrida que você organizou, o Corre Serra, e também, em breve, será nosso conterrâneo, não é, Nailson? Parabéns a você também. Eu, que já indiquei muitos títulos a muitos professores lá, você que chegou está dando sua contribuição não só no ensino, mas também na parte do esporte e na parte social. Então, parabéns. Em breve você será, de fato e de direito, nosso conterrâneo. Também saudar meu amigo Zezinho Bocão, amigo Jean, Zé Neto, advogado que está aqui presente, Carlos Pastor, esteve aí, Neném do Picolé, todos os ouvintes da Rádio Vila Bela e todos aqueles que estão nos acompanhando nas redes sociais, meus amigos, minhas amigas, lideranças do campo e da cidade e minha família, que está na escuta em São Miguel e demais localidades. Início minhas palavras, senhor presidente, registrando meus sentimentos, Antônio, para você e toda a família e amigos do inesquecível Missô. Missô, que jogou muita bola, eu cheguei a jogar com ele, era um craque. Então, deixo aqui também nossas condolências à família. Como desportista, a família e o esporte estão de luto. Senhor presidente, outro ponto aqui é a respeito da moção de aplausos pelos 80 anos do Colégio Imaculada Conceição. Na última segunda-feira foi feita uma sessão solene. Quero pedir desculpas porque não pude participar, pois estava com outro compromisso fora de Serra Talhada, mas parabenizo toda a direção da escola e todos que fazem o Colégio da Imaculada Conceição. Foi uma sessão bonita, acompanhei pelas redes sociais. É uma escola que tem uma história; tem uma irmã de 80 anos que estudou lá há 65 anos, quando era adolescente. Tenho um sobrinho e minha neta Isabela, e também meu neto, que estudam lá. É um colégio que tem dado uma grande contribuição para a educação em Serra Talhada. Parabéns a todos e todas que fazem o Colégio Imaculada Conceição. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Queria, de forma especial, parabenizar o nosso presidente desta Casa pela belíssima sessão solene que fizemos ontem aqui, pelos 80 anos da Escola Normal. Então, senhor presidente e vereadores que realizaram essa sessão, queremos parabenizar. Também externo meus sentimentos ao companheiro Antônio de Antenor. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** O senhor presidente, de fato, está de parabéns pela escolha desta moção e outra moção de aplausos que foi lida aqui por todos os vereadores, para a Secretaria de Educação e para a prefeita Márcia, onde a Secretaria de Educação, sob a gestão de Edmar Júnior, juntamente com a gestão municipal, gestores escolares e professores, colocou Serra Talhada em destaque pelo recebimento do Selo Ouro do Compromisso Nacional da Secretaria de Educação Básica, vinculada ao MEC, que aconteceu em 23 de março de 2026, na cidade de Brasília. Então, parabéns a toda a equipe, a Edmar Júnior e à prefeita. Parabéns por essa conquista. Outra coisa, senhor presidente, eu indiquei dois requerimentos hoje. O de nº 21, onde estou solicitando à governadora Raquel Lyra e ao senhor André de Souza Fonseca, diretor-

presidente do Departamento de Estradas de Rodagem, também ao engenheiro responsável pelo quinto distrito operacional do DER em Sertânia, a sinalização horizontal e a recuperação do asfalto da PE-390, que liga o município de Serra Talhada a Floresta. Esses serviços de roço já começaram e, com certeza, serão concluídos. Já havia solicitado anteriormente por meio de outro requerimento e ofício. Essa justificativa se dá por ser uma via de muito movimento e também pelos vários acidentes que vêm acontecendo, inclusive colisões com animais. O outro requerimento, de nº 22, solicito às mesmas autoridades citadas, inclusive à governadora, a implantação de uma lombada, um redutor de velocidade, na mesma PE, mais precisamente em frente ao acesso à Serra Vermelha. Na comunidade de Serra Vermelha já ocorreram vários acidentes, inclusive com vítimas fatais, deixando sequelas. Portanto, faz-se necessária a instalação de uma lombada antes da entrada, pois é um grande risco. Também estou encaminhando essa solicitação, com cópia, por meio de ofício, ao deputado Waldemar Oliveira e a Fabrício Ferraz. Aproveito para parabenizar a governadora Raquel Lyra, o diretor-presidente do DER, André Fonseca, e também o engenheiro responsável pelo quinto distrito em Sertânia pela realização das melhorias na Curva do Lemos. Essa solicitação já havia sido feita duas vezes por meio de ofício e, por coincidência, há oito dias voltou a ocorrer mais um acidente no dia anterior naquela curva. Ao término da sessão, fui informado pelos deputados de que a equipe já estava se deslocando para o local. Quero agradecer, pois foram colocados dois sinalizadores tanto no lado de Floresta quanto no lado de Serra Talhada, além de placas indicando a 200 metros e a 100 metros a presença de lombada, e também placa com limite de velocidade de 30 km/h. Está faltando apenas a sinalização horizontal e a defesa, que é aquela proteção lateral, principalmente em áreas de curva. Agradeço mais uma vez à governadora e aos deputados Waldemar Oliveira e Fabrício Ferraz. Sei que outros vereadores e deputados também contribuíram, mas, como fui comunicado, atenderam a um pleito que fiz junto ao deputado, à governadora e ao DER. Em breve farei um vídeo no local mostrando as melhorias. Hoje, acidentes só ocorrerão por outros motivos, pois, quanto à sinalização da curva, está tudo devidamente sinalizado. Agradeço também ao engenheiro Milton, que estava presente no momento, acompanhando a retirada da carreta que havia virado no local. Meus agradecimentos. Vou concluir, senhor presidente, falando da programação da Semana Santa. Quero agradecer também a Roleta, meu primo Denivaldo, morador daquela localidade, que também corria riscos e sempre apoiou, socorrendo feridos, acidentados e dando suporte às pessoas que chegam ao local. Muitos acidentados já ficaram em sua casa, sendo atendidos, recebendo alimentação e todo o apoio necessário. Então, a você, Roleta, muito obrigado por tudo que tem feito. A programação da Semana Santa acontecerá na Fazenda São Miguel e no Sítio Passagem das Pedras, na próxima quinta e sexta-feira, às 19h30, vai acontecer o evento Jesus Sertanejo, A Paixão de Cristo, no Sítio Passagem das Pedras, no São Miguel. Também vai acontecer na sexta durante o dia a Via Sacra na comunidade de São Miguel, que acontece em duas localidades diferentes. No clube, haverá torneio de dominó e sinuca. Apareçam lá, inscrevam-se, a premiação será em dinheiro. No sábado pela manhã, teremos um jogo de veteranos, organizado por Pedro, Pedro de Pinheiro, meu irmão. E, no sábado, a partir de 13h, acontecerá o tradicional Forró do Sábado de Aleluia, na Fazenda São Miguel. Portões abertos, entrada gratuita. Só será proibida a entrada com bebidas. Também teremos venda de mesas, que já estão se esgotando; procure Mário. As atrações começam às 13h, com Os Pajezeiros; às 16h, Matuto do Forró; e, encerrando às 18h, Nailson com Natália Gomes. Estão todos convidados, vereadores e toda a população. Desejo aqui uma feliz e abençoada Semana Santa para todos. Um cheiro no coração e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar o presidente da nossa Casa, Manoel Cassiano, e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero cumprimentar aqui Jean, enfim, a todos os presentes. Quero cumprimentar, em nome da Rádio Vila Bela, a todos que fazem a comunicação da Câmara, através de Rogério, Rochany, enfim, a todos. Iniciar, justamente, prestando, Tonho, meus sinceros sentimentos pela perda de seu primo e a todos os familiares. Parabenizar o professor Leandro pela corrida que o amigo organiza. Este ano não foi possível participar por outros compromissos, mas a corrida de rua em Serra Talhada vem evoluindo a cada ano. Hoje nós temos a Capital do Xaxado e, em breve,

pode ser também a capital da corrida de rua, com tantas competições e organizações de pessoas que, a cada dia, melhoram ainda mais esse evento tão importante. Participei no ano passado, este ano não foi possível, mas destaco como é importante a divisão de categorias que Vossa Excelência faz. Parabéns e continue à frente da organização da Corre Serra para que, a cada ano, melhore ainda mais. Quero aqui, na terça-feira passada, ressaltar a presença da governadora Raquel Lyra, que esteve no Circuito Literário em Serra Talhada e, junto com ela, trouxe a assinatura da ordem de serviço do tão sonhado IML para o município de Serra Talhada. E não é só isso: a importância de credenciar os professores, garantindo o cartão no valor de R\$ 1.090,00 para compra de livros, marcou por três dias o nosso município. Isso favorece a rede de hotéis e movimenta a economia local. Ontem também houve a entrega da Cozinha Comunitária pela gestão do município, onde a gente sabe, e a população de Serra Talhada também sabe, que há parceria e apoio do Governo do Estado. Fazendo nossas visitas ao município, encontramos muitas situações lamentáveis, em especial na área da saúde. Fizemos visitas a alguns postos de saúde do município e falta o básico. Quando cobramos, cobramos com responsabilidade. Falta remédio Nistatina nos postos de saúde há mais de um ano, mas não é porque não chega ao posto, é porque não tem na farmácia de distribuição. Quando se diz que este é o melhor momento que se vive, é preciso dar prioridade. Prioridade a secretários que queiram trabalhar, que entendam que a população mais carente precisa da mão do poder público. Quando recebemos denúncias e vamos fazer visitas, como na Secretaria de Iluminação Pública, lembramos que fizemos indicação no ano passado para melhoria da iluminação do bairro Quitandinha, e continua na mesma situação. Vemos relatos de moradores e de blogs: continua na escuridão. Quando vamos ao bairro Mutirão fazer uma visita, também está às escuras. E cobramos porque, no dia seguinte, fui fazer uma caminhada, moro próximo, e a situação é a mesma. Também há equipamentos de treino sem manutenção. Falta a ação do poder público para melhorar a vida dessas pessoas. Quando vemos a iluminação pública e a escuridão em que está ficando a cidade de Serra Talhada, percebemos a falta de atitude, de ação e de reação por parte da secretaria responsável. A Praça da Estação do Forró, como mostrou também o colega vereador China Menezes, tem várias áreas às escuras. Isso causa insegurança e impede que a população usufrua do espaço, jogue dominó, dama e pratique suas atividades com tranquilidade. Porque uma praça escura significa insegurança naquele local. Então, a gente pede responsabilidade. Quando voltamos para a saúde, vemos a administração da nossa cidade por uma gestora mulher e a Secretaria de Saúde também sob a gestão de uma mulher. E por que deixar faltar a pomada para o tratamento das mulheres? Cadê o compromisso com as mulheres do nosso município? Quando a gente fala, muitas vezes somos questionados, mas somos questionados pelo eleitor, pelo cidadão, para fiscalizar e cobrar da gestão eficiência, eficiência para quem mais precisa. E vocês, mulheres que estão à frente das pastas das secretarias, façam visitas, andem pela cidade, porque, quando o vereador faz a cobrança na tribuna, muitas vezes dizem que é falácia. Mas, se você, que é secretária, passar a visitar Serra Talhada, vai ver a necessidade que existe nos postos de saúde, na iluminação pública, na Secretaria de Obras. Quantas vezes já não viemos falando aqui do anel viário, que teve ordem de serviço até o Cristo? A placa indica a data de entrega, e por que só fizeram a terraplanagem? E nem concluíram por completo. A população cobra, a população está vendo. Quando questionamos a situação da quantidade de cães de rua, principalmente para o atletismo e para quem faz caminhada às cinco da manhã, não vemos ação nem atitude. Quando questionamos o transporte público de Serra Talhada, o transporte coletivo que está parado há quase um ano, não vemos ação, não vemos atitude, não vemos mobilização da gestão para resolver as situações. Então, quando a gente cobra, é porque quer o melhor para nossa terra, quer o melhor, e a população precisa desse apoio. Portanto, gestão, gestora do município, veja a Secretaria de Saúde por meio de seu secretário adjunto com sua equipe, vá aos postos de saúde, veja como está o atendimento dos profissionais e quais são as condições que estão sendo dadas a eles, porque muitas vezes o profissional é cobrado, mas não recebe condições adequadas de trabalho. Muitas vezes, como estou fazendo agora, questionamos a Secretaria de Iluminação Pública, mas o secretário precisa ir atrás de recursos, precisa batalhar, e a gestora tem que dar condições de trabalho. Serra Talhada está, a cada dia, com mais ruas às escuras, lâmpadas

queimadas e sem solução, sem ninguém resolver nada. Então, aqui fica a nossa cobrança: vá ao Mutirão à noite, vá à pracinha do Lampião à noite e resolva a situação, porque quem está sentado na cadeira de secretário é para resolver, é para buscar solução. E aqui fica o meu muito obrigado. Que Deus nos abençoe. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Quero fazer justiça a um cronograma que foi feito pela Secretaria de Saúde, e a gente esteve presente, vii, e eu preciso registrar aqui: foi no dia 21 deste mês. Foi dito aqui que a secretária de Saúde do município, que é mulher, não está vendo a situação das mulheres do município de Serra Talhada. Eu discordo porque no sábado, dia 21, a Policlínica Municipal realizou uma ação voltada especialmente para as mulheres, e foram 493 procedimentos, Nailson, realizados, sendo esses inserção de implante, USG de articulações, tireoide, abdome total, exames citológicos, testes de gravidez, HIV, sífilis, hepatite B e C, além de palestras educativas e aconselhamentos com psicólogo. Então, isso aconteceu no dia 21, e a gente escuta aqui que a secretária não tem, e a prefeita não tem, um trabalho voltado para as mulheres. Nesse sentido, eu discordo, e a gente prova com números, com dados, e passa para toda a população, e a gente vê tanto trabalho, sabendo que não é fácil a questão da saúde do município, não é fácil, Fred Pereira, e eles vêm também fazendo, em várias situações, um bom trabalho para o município. E, quando fazem uma coisa boa, a gente também tem que divulgar. É claro que não conseguem atender 100%, não conseguem, ninguém vai conseguir, nem dentro da nossa casa conseguimos, nesse sentido. Mas também, quando se faz a coisa boa, tem que dizer que fez e parabenizar aquela secretária, mulher, Lisbeth, que tem feito um trabalho dedicado às mulheres, inclusive mais uma vez quando traz a Caravana das Mulheres, quando realiza os exames de mamografia, que vêm ajudando tantas mulheres no município de Serra Talhada. Então, aqui, agradeço e digo que têm, sim, tanto a secretária de Saúde como a prefeita de Serra Talhada, desenvolvido um trabalho especialmente voltado para as mulheres de Serra Talhada. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manuel e da vereadora Alice. Quero saudar a imprensa em nome da Rádio Vila Bela e os ouvintes aqui presentes em nome de Carlos e Modesto. Quero parabenizar e destacar que eu sou um admirador do esforço de vocês da Resistência; sabemos que não é fácil fazer cultura em nosso país por várias dificuldades, ainda existe um pouco de falta de incentivo, e a gente, enquanto Casa, e eu também coloco o meu mandato à disposição de vocês para que a gente possa fortalecer não só os projetos que vocês venham a desempenhar, mas também a cultura como um todo. Quero iniciar minhas falas destacando a visita que eu, juntamente com, Tércio, Manoel, Nailson, Antônio Rodrigues e Zé Raimundo, fizemos de forma sem comunicação prévia, de maneira espontânea, a visita à Casa de Apoio em Recife, e me surpreendeu, não só a mim, mas aos outros vereadores, o serviço que é prestado lá, a qualidade com que é prestado. Dona Alice, conversamos, como Nailson falou, com alguns pacientes, e eles relataram que, se não tivessem aquela Casa de Apoio, não seria possível ir a Recife fazer o tratamento de suas doenças. Tem pessoas que passam a semana inteira lá na Casa de Apoio. Então imaginem a dificuldade que seria se não tivesse esse serviço sendo oferecido lá na capital, pois eles teriam que pagar hospedagem ou até ficar jogado nos corredores dos hospitais. Mas lá a gente viu uma alimentação de qualidade, espaçoso, dormitório com ar-condicionado, enfim. A gente encontrou também uma dificuldade, que é em relação aos banheiros, mas já repassamos isso para a secretária. Por incrível que pareça naquele dia que estávamos fazendo a visita, tinha ido um pedreiro daqui para fazer o orçamento. Então em breve, acredito que a ampliação dos banheiros acontecerá. E quero parabenizar a prefeita e a secretária por ter esse olhar sensível e ofertar esse espaço lá em Recife de ótima qualidade. Eu também quero destacar a ação da Assistência Social e da prefeita Márcia com o projeto Alimento para Todos Essa ação está acontecendo pelo segundo ano consecutivo e este ano foi distribuído 80 cestas e 960 peixes às famílias carentes na zona rural e em alguns bairros também. Essa foi uma ação muito importante. Sabemos que a Semana Santa é um momento de confraternizar, de reunir a família, de fazer aquela ceia, e muitas pessoas têm dificuldades, infelizmente, de proporcionar esses momentos em família. Então, a prefeita tem esse olhar sensível também e, de alguma forma, ajuda para que algumas pessoas que têm mais dificuldade possam

desempenhar esse momento. Participamos aqui da entrega de 510 RGs; quero parabenizar, pois eu sempre destaco o presidente Manuel por ter implantado isso lá atrás aqui na Câmara. Sabemos que as vagas são poucas, tem aqui e tem no shopping, e, principalmente, quem é da zona rural, como eu, muitas pessoas não têm acesso à internet, não têm habilidade para agendar, e a prefeita, junto com a Secretaria de Agricultura e o INCRA, pôde disponibilizar esses RGs, que foram entregues em uma segunda-feira 510 RGs. Também na Assistência Social houve a inauguração da cozinha comunitária, que vai atender até 200 famílias por dia; é um número muito importante, e eu acho que é a forma mais rápida e eficaz de chegar às famílias carentes. Muitas vezes a gente vê pessoas que recebem seu Bolsa Família, mas aplicam de forma errada, ou, de alguma forma, o dinheiro não chega onde deveria chegar, na necessidade. E, quando você entrega o alimento já pronto, para matar a fome, eu acho que é um momento de grande valia. O nobre vereador que usou a tribuna e depois se ausentou, e aí me admira muito ele pedir respeito aos nobres; eu acho que a maior falta de respeito é você não respeitar quem vem aqui falar, não respeitar os nobres colegas. Então, é uma hipocrisia muito grande ele pedir respeito se ele não dá respeito aos vereadores. Ele falou do julgamento no Tribunal de Contas, e aí o Tribunal de Contas é justamente para julgar as contas, então não fez nada de aberração, nada de absurdo, nada de crime; ele está desempenhando o papel dele, julgar as contas, e aí vai se proceder se foi regular ou não. Mas o dever do Tribunal de Contas, vereador, é justamente julgar o exercício dos prefeitos e dos presidentes de câmaras. Ele aumentava uma fala, e aí eu comungo com o Nailson, quando ele fala que tem rabo preso, e ele repetiu diversas vezes, hoje ele diz que não tem rabo preso; fica a interrogação: ou ele tinha rabo preso antes e não tem mais hoje? Porque ele disse que hoje não tem rabo preso, então fica essa interrogação que eu também não entendi. Porque, se ele acusa que alguém aqui tem rabo preso, ele também seja claro e diga quem é que tem rabo preso; agora, ele disse que hoje não tem rabo preso com ninguém, então antes parece que tinha, pela afirmação dele. Para finalizar minha fala, estamos no período da Semana Santa e quero desejar que o espírito real da Semana Santa incorpore o nosso coração. Jesus, veio à Terra e doou sua vida para nos salvar; eu acho que não há prova de amor maior do que doar sua vida como Jesus fez, andou na Terra fazendo o bem e ainda foi crucificado, apedrejado. Eu acho que é um modelo, um ensinamento, em que a gente tem que se espelhar a cada dia. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Só um minuto para complementar a questão que falei aqui da Saúde. Conversando com o pessoal da Saúde, fiquei até espantado com os números dos recursos que vem para a compra de medicamentos. A informação é que vêm apenas 68 mil reais, mais outra parcela de 18 mil, inclusive de duas vezes, e o município hoje gasta em torno de 450 mil reais com medicamentos em Serra Talhada; ou seja, Gilliard, praticamente toda a parte de medicamentos é comprada pelo município. Então, eu quero fazer aqui na verdade um apelo para os todos os vereadores e amigos aqui, que tem que nós temos deputados, tanto estaduais quanto federais, para que a gente possa pedir aos nossos representantes para que possam colocar uma emenda de custeio para que possa ajudar na compra de medicamentos. A gente tem que trazer a problemática, mas também tem que apontar soluções e também trazer os parceiros, Manoel, para dentro da situação. Eu não posso só criar um informativo de cobrança, mas também tenho que buscar mais informações e ajudar o nosso município a sair de uma situação dessas. Falando ainda dentro desse tema, a secretária, neste momento, está organizando essa questão, cobrando que haja plantão de obstetrícia todos os dias no hospital. Foi um tema que falei na sessão passada, que a Casa de Parto de Serra Talhada está sendo um sucesso e, inclusive, eu fazia parte antes, Manoel; mesmo sendo da oposição, sempre parabenizei, e isso tem que ser ressaltado, pela secretária de Saúde, que ninguém, muitas vezes, não reconhece isso. A população que está me ouvindo, você, mulher que está grávida, que está para ter um bebê, não tem mais partos na Casa de Parto, porque muitas vezes vai para o Hospam e não tem ninguém para atender, para regular os médicos. Então, peço ao Governo do Estado que coloque os obstetras de plantão todos os dias, para que isso possa acontecer. Obrigada. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** A respeito dessa questão das emendas, André, temos que solicitar aos nossos deputados que são parceiros aqui de Serra Talhada. Agora mesmo, falando com a

secretária, só para lembrar que, nesse mês passado, o deputado Pedro Campos destinou quinhentos mil reais para a atenção primária do município, além das outras emendas que já vêm sendo destinadas. E, como você disse, sabemos que Carlos Veras e Eriberto também já alocaram emendas, assim como outros deputados, e que mais e mais possam destinar, porque é bem-vindo, principalmente para a questão da saúde. Como você relatou, temos que parabenizar o serviço da saúde, que está sendo bem feito, um serviço de qualidade. Tem que melhorar? Tem, mas a melhoria acontece com ajuda de parceiros e das nossas solicitações também. Obrigado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Tem umas falas aqui que a gente não consegue compreender qual o intuito do nobre parlamentar. E aí não é apenas um, mas de forma recorrente, porque chegam e jogam, como eu sempre falo, sem responsabilidade. Um nobre vereador, acho que na sessão passada ou duas sessões atrás, falou que um paciente foi transferido no lastro de um ônibus de Tauapiranga para o hospital, mas ele não falou o que realmente aconteceu. E aí eu faço a pergunta: o paciente chegou no hospital no lastro do ônibus? Aí, na próxima sessão, o vereador que fez essa acusação traga essa resposta. Se o paciente chegou no lastro do ônibus. **Por questão de ordem, o Vereador Antonio de Assis do Nascimento pede a palavra.** Eu queria que o vereador me respeitasse porque um primo meu faleceu hoje e está num caixão. Depois vou lhe dar a resposta na próxima sessão. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Eu não citei seu nome e também não estou faltando-lhe com respeito, vereador, não entendi. Apenas precisamos dessa informação, porque fui buscar informação com a secretária sobre o que realmente aconteceu, e ela me relatou o caso. Inclusive, a técnica de enfermagem, que é parente do cidadão, foi quem contou a história. Então fica o pessoal da família contando um relato e o vereador aqui contando outro. Então estou pedindo que, na próxima sessão, ele traga essa resposta. E o outro nobre vereador também falou que uma idosa faleceu porque a ambulância não levou a paciente de casa para o Instituto de Terapia Renal. Também fomos atrás dessa informação e isso não aconteceu. Inclusive, estou aqui com um relatório da visita técnica da assistente social do município, que foi até o Instituto e colheu o relato. Então acho que deve se retratar e contar realmente a história, porque, se essa pessoa, como ele falou, faleceu, porque a ambulância não foi até lá, a história está mal contada. Portanto, quando vier para cá, vamos trazer a verdade. Eu sempre digo: nós somos formadores de opinião; a partir do momento em que a gente chega aqui para plantar terror na cabeça das pessoas, para fazer alarme, isso não é bacana. Esses dois pontos eu fui buscar com a secretária; ela não confirmou nada disso, e precisamos entender onde está a mentira, se é quem está contando ou quem está se defendendo. Acho isso importante. E para finalizar, eu escutei uma frase esses dias que é bem emblemática: a gratidão hoje antecede a ingratidão amanhã. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer mais uma vez ao Carlos, nosso amigo que faz uma grande cultura. E, em todos os meus mandatos, eu coloquei emenda para a cultura. E também nós temos um presidente, Lula, e a gente tem que tirar o chapéu para ele. Vocês que fazem cultura sabem que o presidente Lula sempre levantou a bandeira da cultura, e a gente tem o maior respeito pelo presidente, porque, tendo projeto e fazendo um bom projeto, o dinheiro chega na ponta. Tem que fazer esse esclarecimento, porque a gente conhece o presidente que nós temos, conhece quem quer fazer cultura. Então, Modesto e Carlos estão de parabéns. Quero dizer que continuem representando Serra Talhada neste grande patamar. Quero dizer que sou muito grato a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 019/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 020/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 021/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 022/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 013/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 016/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 008/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 002/2026 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 002/2026,** do Poder Legislativo, que denomina de Maria Leite da Silva Batista, o Anexo da

Escola Municipal Carmélia Ignácio de Mello, localizada no bairro Vila Bela, em Serra Talhada/PE. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Decreto Legislativo nº 005 e 006/2026 para receberem pareceres desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2º Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Antônio Rodrigues de Lima _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

Gilliard Mendes de Melo _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Nailson da Silva Gomes _____

Romério Sena Brasil _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____